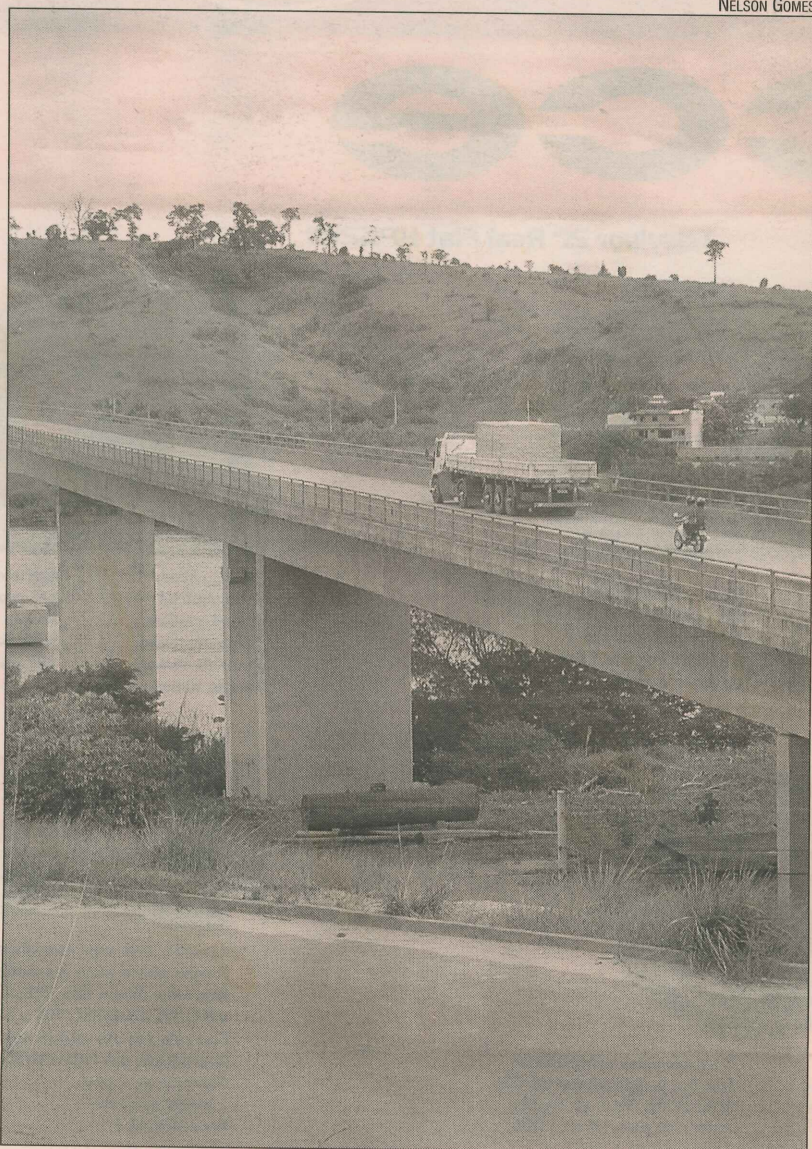


# Irritação com ponte inacabada



NELSON GOMES

Segunda Ponte de Colatina começou a ser construída há 19 anos

*Atrasos nas obras da Segunda Ponte, paradas há quase um ano em Colatina, irritam motoristas e dificultam tráfego na região*

**C**OLATINA – Entra mês e sai mês e a expectativa é a mesma. Os colatinenses aguardam ansiosos o fim de uma novela que já dura 19 anos: o término das obras da Segunda Ponte. As obras do acesso sul estão paralisadas há quase um ano.

Enquanto isso, a ponte – que foi aberta ao trânsito em 2000 e que não foi inaugurada oficialmente – já apresenta problemas de buracos e em suas cabeceiras pequenas valas obrigam os motoristas a passar com cautela, caso contrário danificam seus veículos.

“É uma vergonha esta situação! Como uma obra pode durar tanto tempo? O trânsito de caminhões e carretas, que poderia ser desviado em definitivo para a Segunda Ponte, não o é porque não há os acessos. Enquanto isso as principais vias da cidade são destruídas”, reclamou o empresário de Colatina e vice-presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo, Marcos Guerra.

Mesmo motoristas experientes como o taxista Cláudio Liberato, 56 anos, ficam tensos ao passar pelo local. “Chegar à ponte

requer muita atenção dos motoristas. No lado sul já ocorreram acidentes com mortes. Quando tenho que passar pela ponte ou suas imediações fico tenso. Olho para todos os lados. A sinalização é deficiente”.

O representante comercial Ari Motta, 56, defende uma mobilização da sociedade local para pressionar o governo a concluir as obras.

“Passo muito em Colatina por causa do meu trabalho. Conheço bem a Segunda Ponte. Não é fácil passar por aqui. Acho que só uma mobilização radical pode pressionar o governo a acabar com este problema. Ninguém mais aguenta esta situação”, disse ele.

O prefeito em exercício Leonardo Deptulski informou que terá hoje uma reunião com o coordenador do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit/ES), Élio Bahia, visando pedir mais empenho do órgão na conclusão das obras.

Ele ressaltou que pretende se reunir com diversos seguimentos da sociedade local, com o objetivo de se criar um grupo de acompanhamento permanente das obras.

## Obra recomeça no final do mês

O coordenador do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit/ES), Élio Bahia, informou que nos próximos dias ocorrerá o processo de licitação para a escolha da empresa que executará as obras no lado sul da Segunda Ponte.

Se tudo correr sem atropelos, as obras devem ser reiniciadas até o final deste mês, disse ele.

Ele lembrou que as obras foram interrompidas porque a empresa que tinha sido contratada se negou a reconstruir um túnel, cuja estrutura na parte de cima apresentou um pequeno afundamento.

Conforme destacou, também em alguns dias deverá acontecer a licitação para a construção da ponte que atravessa o Rio Panças, que permitirá o acesso à Segunda Ponte pelo lado norte.

Para a execução destas obras estão destinados R\$ 1,5 milhão. No lado norte outras obras já estão sendo realizadas. Uma delas é a construção de um viaduto que atravessará a Rodovia do Café, no bairro Carlos Germano Naumann, e fará a ligação com a Rodovia do Contorno.

Para a execução das obras na parte norte, serão destinados um total de R\$ 15 milhões.